



## Carlos Cerdán Marquez

**Alcántara de Coria (Cáceres): 28 de dezembro de 1910**

**Huelva: 4 de junho de 1990**

---

Carlos Cérdán Marquez nasceu a 28 de Dezembro de 1910 em Alcántara de Coria (Cáceres) e faleceu a 4 de Junho de 1990 em Huelva.

Referência para o Megalitismo de Huelva e da Andaluzia, a obra de Carlos Cerdán Marquez está indelevelmente ligada a Georg e Vera Leisner, na sua obra conjunta:

CERDÁN MÁRQUEZ, Carlos, LEISNER, Georg y LEISNER Vera (1952) - Los sepulcros megalíticos de Huelva. *Informes y Memorias de la Comisaría de Excavaciones Arqueológicas*, 26, Madrid.

Efectuou a sua formação como engenheiro industrial em Barcelona (1935), tendo obtido o título de Doutor Engenheiro em Madrid em 1935. A sua actividade profissional levou-o a Huelva, onde já tinha residido com a família entre 1927 e 1929. Trabalhou nas Minas de Riotinto (Huelva) e em 1941 ingressa no Corpo de Engenheiros Industriais, sendo nomeado Engenheiro na Delegação Provincial de Huelva a 30 de Julho de 1941.

Em 1945 conhece Julio Martínez Santa Olalla, Comissário geral das escavações de Espanha, que o nomeia Comissário Provincial das Escavações de Huelva. Mantém contacto com destacados arqueólogos espanhóis, dando notícias das suas pesquisas em Huelva. Em 1949 organiza a Associação Iberoamericana de Arte e Arqueologia e em 1951 é nomeado Académico correspondente da Academia de Belas Artes de Sevilha.

Dirige várias campanhas de escavação nos monumentos de El Pozuelo, La Zarcita e Mesa de las Huecas durante os anos de 1945, 1946, 1947 e 1948. Em 1946 realiza uma exposição na Antiga Fábrica de Gaz de Huelva, base para o futuro Museu Provincial de Arqueologia. Será nomeado director do Museo Provincial de Belas Artes em 1948.

As diversas campanhas de escavação realizadas nos monumentos megalíticos de Huelva compulsaram uma massa documental muito relevante, com 50 monumentos, quase todos intervencionados por Cerdán Marquez.

Terá sido Julio Martínez Santa Olalla que promoveu a colaboração entre Cérdán Marquez e Georg e Vera Leisner, a partir de 1950. A especificidade do conjunto de Huelva assumiu particular interesse para os Leisner aplicando uma metodologia de estudo regional, que já tinham iniciado no estudo do Grupo Megalítico de Évora (Leisner, 1949<sup>1</sup>), verdadeiro um ensaio para os estudos regionais de Reguengos de Monsaraz e de Huelva (Gonçalves, 1992)<sup>2</sup>. É especialmente relevante o facto das duas monografias (Huelva e Reguengos de Monsaraz) terem sido produzidas em simultâneo, publicadas em 1952 e posteriormente incorporadas no volume *Die Megalithgräber der Iberischen Halbinsel* publicado em 1959.

A partir de 1951 diminui a actividade arqueológica de Cerdán Marquez, dedicando-se ao projecto de constituição do Museu de Huelva. Apenas em 1970 será constituído o Museu Provincial de Huelva, congregando as colecções de Arqueologia e Arte.

Amavelmente elaborada e cedida pela Professora Doutora Ana Catarina Sousa

---

<sup>1</sup>. LEISNER, Georg (1949) - *Antas dos arredores de Évora*. Évora: [Comissão Municipal de Turismo]: Nazareth

<sup>2</sup> GONÇALVES, V. S. (1992) – *Revedo as antas de Reguengos de Monsaraz*. Lisboa: UNIARQ. 264 p